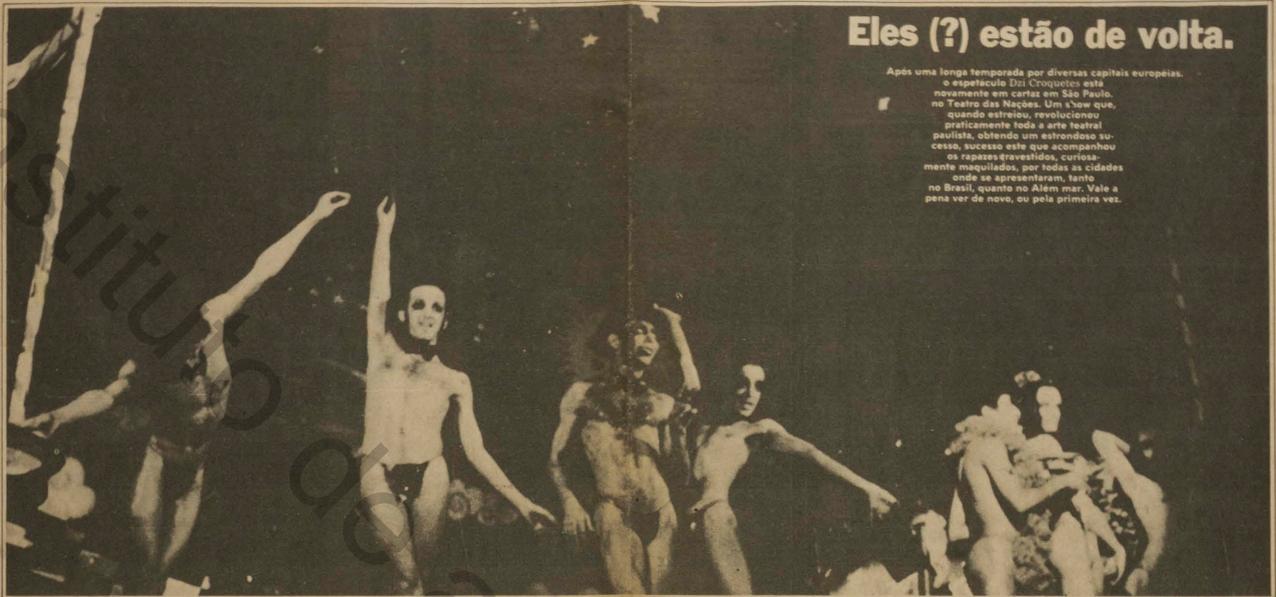


# HOJE É SÁBADO

EDITORA: JOTA ARANTES

81-1-76



## Eles (?) estão de volta.

Após uma longa temporada por diversas capitais europeias, o espetáculo **Eliz Croquetes** está novamente em cartaz em São Paulo, no Teatro das Nações. Um show que, quando estreou, revolucionou praticamente toda a arte teatral paulista, obtendo um estrondoso sucesso, sucesso este que acompanhou os rapazes gravestidos, curiosamente maquiados, por todas as cidades onde se apresentaram, tanto no Brasil, quanto no Alêem mar. Vale a pena ver de novo, ou pela primeira vez.

## Os melhores de 1975

### Omitir-se, o mais das vezes, é coniver.



João Antonio: menção de literatura.

Com a publicação dos resultados referentes a Literatura, Dança e Artes Visuais, encerramos a série de artigos sobre a escolha pela Associação Paulista de Críticos de Arte dos Melhores de 1975.

#### LITERATURA

Nesta sessão votaram 5 críticos, a saber: Geraldo Galvão Ferraz, Henrique L. Alves, Leo Gilson Ribeiro, Nelly Novas Coelho e Teresa Linhares, tendo detestado de comparecer diversos outros associados de inequívoca importância: Osmar M. Pimentel, Luiz Carlos Lisboa, Marco Antonio Mendes, H. Silveira, Fernando Odeh, José Geraldo Nogueira Moutinho, Nilo Scalzo, entre outros.

Nesta sessão ocorreu uma das maiores polémicas por causa da entrevista do crítico Leo Gilson Ribeiro ao jornal. Aqui denunciando o desaparecimento de alguns votantes em literatura, que nem sequer haviam lido o mais importante lançamento do ano de 1975 — Museu de Tudo de João Cabral de Melo Neto — ou que quando consultados sobre o livro respondiam simplesmente "Não gostei".

Infelizmente, ao se ver a omissão da maioria faz com que grupos se digam representativos de toda uma categoria. Profissionais jornalistas deveriam levar mais a sério esta obrigação inerente aos cargos que exercem. Está na hora destes indivíduos saírem de seus casulos, de suas bibliotecas e virem se expor publicamente, defendendo seus pontos de vista, na Associação que eles e de todos nós.

Os resultados foram os seguintes: **Grande Prêmio da Crítica:** João Cabral de Melo Neto. **Melhor obra de ficção:** Zero, de Ignácio de Loyola Brandão. **Melhor Livro de Poesia:** Poema Comprometido com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

**Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello. **Melhor Obra Poética:** Poesia Comprometida com a Míthos e a Sua Vida, de Thiago de Mello.

## Cinema

### Uma missão muito maluca

Flávio Migliaccio depois do seriado de televisão "Sham e Xerife", tornou-se um dos artistas preferidos do público infantil. Agora, aproveitando a temporada de férias escolares, foi lançado "O Cador de Fantásmas" em exibição nos cinemas Metrópole, Beas Artes (sala Vila Lobos) e Center, que Flávio dirigiu e onde interpreta o herói principal: tio Maneco.

Tudo começa quando ele resolve levar seus três sobrinhos para passar as férias com ele, numa fazenda. Lá chegando, ficam sabendo que seu avô, um cientista mal amado, havia sido "transportado" por uma máquina para o "universo paralelo", um conceito a única maneira de transportá-lo novamente por um cão fantasma interpretado por um menino. Porém, as dificuldades começam quando o fantasma, que parecia um cão, começa a falar e a agir como um humano. Com Estelita Bell, R. João Arena, Dirce Migliaccio e Roberto Maia, é um filme bem cuidado e atraente para a criança. Realmente, uma boa opção para quem está farto de assistir às gatas borralheiras e outros alienígenas congêneres.

### Veneza macabra

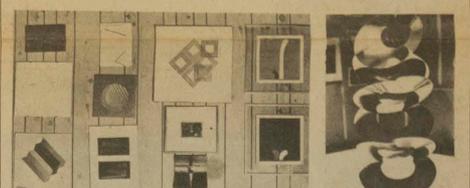
O espiritismo, via de regra, oferece ao cinema boas oportunidades de realização de filmes que, apesar de não trazerem inovações, pelo menos conseguem manter o espectador em suspensão durante as duas horas passadas na sala escura. É o caso de um novo filme em Veneza ("Don't Look Now", em exibição no Cinema 1).

Donald Sutherland e Julie Christie, dirigidos por Nicolas Roeg, interpretam um casal inglês que, depois da morte de sua filha, vai para Veneza. Ele, que trabalha no restauro de uma casa veneziana, e o que os espíritos convencionalmente chamam de "dotado". Ela, amargurada com a perda da filha, acaba se envolvendo com "duas irmãs", uma das quais afirma ter poderes de entrar em contato com o "outro mundo". A "mãe" relata uma série de avessos que a menina morta teria dado a seus pais e marido, a princípio relutante, acaba se envolvendo numa estranha e macabra cidade, com um trágico desfecho.

O filme, que foi considerado pelos críticos britânicos entre os melhores do ano passado, foi baseado em uma história de Daphne Maurier. Dividido entre realidade e imaginação, fantasmas e pesadelos, nos traz uma Veneza alucinante, deserta e escura, um clima propício ao suspense. De pontos altos do filme são, sem dúvida, alguma fotografia fantástica, e o desmembrado do impetuoso Donald Sutherland, ator escolhido por Fellini para reviver "Casa Nova".

## ARTES PLÁSTICAS

### Eucatex populariza a arte.



Até bem poucos anos todas as formas artísticas eram destinadas a uma elite...

Até bem poucos anos todas as formas artísticas eram destinadas a uma elite econômica, que tinha condições econômicas e culturais de frequentar um teatro, de adquirir uma pintura ou uma escultura, de assistir aos diversos recitais de música, dança e ópera que se verificavam anualmente nas principais cidades do mundo, inclusive em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Maquiagem, desfiles, os mais diversos artifícios de propaganda popularizaram a arte, através de formas artísticas mais acessíveis ao bolso e à compreensão da grande maioria da população. Assim é que a pintura, a escultura, o teatro, a literatura, a música e a dança, outras manifestações artísticas têm procurado novas formas de comunicação artística.

Nas artes plásticas, este fenômeno verifica-se principalmente no caso das gravuras e móveis reproduzidos às dezenas de milhares, ficando dessa forma, tanto qualitativamente quanto financeiramente mais acessíveis ao bolso de um maior número de brasileiros. Hoje já se podem encontrar obras de arte, com os seus preços, até mesmo em supermercados e grandes mercados, a preços bastante populares.

Mesmo reconhecendo a importância dessa diversificação de locais de exposição e vendas de obras de arte, não podemos deixar de salientar que toda pessoa que se interessar pela aquisição ou mesmo simplesmente apreciação de uma obra de arte deveria se dirigir a uma galeria de arte, onde encontrará não só uma quantidade maior de produtos à sua disposição, como também obras de qualidade sensivelmente superior às encontradas nos supermercados, que não possuem nenhum compromisso ou obrigação de qualidade estéticas dos produtos que vendem. Normalmente, as obras expostas em galerias são rigorosamente selecionadas por "entendidos", que as escolhem tendo em vista o seu valor artístico e sua consequente valorização futura.

Na Zona Oeste de São Paulo só existe uma Galeria de Arte, a Eucatex Galeria patrocinada pela Eucatex e dirigida por Fanny Felnyeh, a Eucatex Expo procura no decorrer do ano oferecer aos seus clientes e ao público em geral os mais diversos estilos de arte, desde a mais abstrata até a acadêmica, fotográfica e folclórica.

Nesta época do ano, em que a maioria das galerias está em franco recesso, a Eucatexpostá com uma de suas maiores exposições: a **FESTA DAS FESTAS**, assim denominada por abrangermos desde o Natal e o Ano Novo, até o Carnaval e a Páscoa. Nesta festa artística promovida pela Eucatexpostá as principais preocupações da Fanny foram os preços das obras expostas e a qualidade artística dessas mesmas obras.

Com relação à primeira preocupação, a Eucatexpostá conseguiu que todas as obras apresentadas não ultrapasassem o valor limite de Cr\$ 700,00, que mesmo assim pode ser pago em diversas prestações.

Quanto à qualidade artística, o nome dos expositores fala por si próprio: Nicola Pett, Dary Barroso, Charrout, Toyota, Pellegrino, Di Naito, Edgar Calhade, Dirceu Carvalho, Sérgio Pinheiro, Najiiri, Reali Servadei, Rissin, Valde Mar, Menacho, Casarri, Hannah Brandt, Pedro Seman, Cláudia de Almeida, Victor Rei Mariana Reil, Alicia Rossi, Emi Mori, Klaudio Uraic, Newton Cavalcanti, Iberê Camargo, Aldo Simonini, Mauro Nakabou, Nelson Fabio Alvim, Marcio P. Silva, Renato Wagner, Silvio Carrer, Marcia Despreto, Maglião Volpe, entre outros.

**FESTA DAS FESTAS** - cartões originais, assinados pelos próprios artistas, mini quadros, fotografias artísticas, cerâmicas, objetos de couro, tapeçarias, "objets", móveis, vitrais, esculturas, pinturas e jóias — **Eucatex Expo** (Av. Francisco Matarazzo 612) De 2ª a 9ª feiras das 13:30 às 22:30.

## Televisão

### Destaques para a T.V. Cultural.

Sábado — Canal 13 — 19:30 h. **Série Odeante** — Apresentação Odeante Amaral, a cantora que marcou o pop em tempos de ditadura, devido à sua personalidade e modo bastante diferente de cantar.

Segunda Feia — Canal 2 — Teatro — Apresentação de Eloy Camargo a peça Caixa Forte com direção de Adonir Barzosa. Abreu com Serafim Gonçalves, Maria Luiza Castell, Edna Falcão e Branca Ribeiro. E a história de uma criança em perigo de vida num constante clima de tensão.

Canal 13 — 23 horas Interesse Público — Apresentação aos envolvidos com problemas de ensino superior a Unicamp — Universidade Estadual de Campinas, e

Sexta Feia — Canal 2 — 20:30 h. **Os sete dias de uma cidade** — O poeta e a cidade apresentando nesta semana parte desta coleção, enfocando o ser humano através de poesias de Carlos Drummond de Andrade, Quereses Telles, Paulo Bonfim, Guilherme de Almeida e Augusto Schimidt.

Paulo Elétrico